





Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO Brazilian Biodiversity Fund - FUNBIO

Conselho Deliberativo Governing Council

Roberto Konder Bornhausen

Presidente - President

Jean Marc von der Weid Vice-presidente - Vice President

Membros Vogais Voting Members

Acadêmico Academic Community

Ângelo Barbosa M. Machado – UFMG Benjamin Gilbert – Fundação Oswaldo Cruz Luiz Antonio Maciel de Paula – UFC Virgílio Maurício Viana – ESALQ/USP

Ambientalista Environment

Garo Batmanian – WWF/Brasil Ibsen de Gusmão Câmara – FBCN Jean Marc von der Weid – AS-PTA

Empresarial Business Community

José Luiz Magalhães Neto – Grupo Belgo Mineira Roberto Konder Bornhausen – Unibanco Roberto Leme Klabin – RK Hotéis e Turismo Ltda. Roberto Paulo Cezar de Andrade – BRASCAN

Governmental Government

Antônio Sérgio Lima Braga – MMA José Pedro de O. Costa – MMA

Membros Suplentes Alternate Members

Acadêmico Academic Community

Antonio Carlos Diegues – NUPAUB/USP Cláudio Benedito Valladares Pádua – UnB Roberto Brandão Cavalcanti – UnB Keith Spalding Brown Junior – Unicamp

Ambientalista Environment

Adriano Campolina – Agora/Action Aid
José Adalberto Veríssimo – Instituto Homem
e Meio Ambiente (Imazon)
Muriel Saragoussi – Fundação Vitória Amazónica
Maria das Dores Vasconcelos Cavalcanti Melo – Sociedade
Nordestina de Ecologia

Empresarial Business community

Guilherme Peirão Leal – Natura Cosméticos Manoel de Freitas – International Paper do Brasil Ltda. Maria Mercedes von Lachmann – Grupo Lachmann Maurício José Lima Reis – Cia. Vale do Rio Doce

Governamental Government

Bráulio Ferreira de Souza Dias – MMA Fredmar Correa – MMA

Secretaria Executiva Executive Secretariat

Pedro Leitão

Diretor Executivo Executive Director

Arminda Campos Maria Clara Soares Coordenadoras de Fomento *Promotion Coordinators*

Ledina Marcarian Gerente Administrativa Financeira Administrative and Financial Manager

Claudia Esquioga Coordenadora Administrativa Administrative Coordinator

Georgia Patricio Pessoa Consultora Jurídica *Legal Consultant*

333.95

R382 Relatório de atividades 2001 / Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Rio de Janeiro: FUNBIO, 2002.

52 p.: iI; 21,5 x 27 cm

Edição bilíngüe: Português e Inglês

Biodiversidade 2. Fundo Ambiental 3. Relatório
 Fundo Brasileiro para a Biodiversidade II. Título



Largo do Ibam, 01/ 6ºandar Humaitá Rio de Janeiro RJ Cep 22.271-020 tel (21) 2579-0809 fax (21) 2579-0829 funbio@funbio.org.br www.funbio.org.br



Carta do Presidente

Letter from the President

4



8





Desenvolvimento Institucional Institutional Development

12



16





Áreas Apoiadas Supported Areas

24



44





O FUNBIO busca um espaço diferenciado de atuação, que o distinga dos demais fundos ambientais nacionais, e que permita realizar seus objetivos com padrões de excelência.

O ano 2001 foi marcante para o FUNBIO do ponto de vista das suas realizações institucionais, tant o externas quanto internas.

Relativamente às suas ações de fomento, o FUNBIO praticou em 2001 o maior desembolso anual da sua história. Foram US\$ 1,758,403, cerca de 30% a mais do que o montante investido em 2000. Esses recursos foram distribuídos em dois programas principais: o Programa Fundos de Parceria, que apóia cinco projetos de interesse comum com outras entidades, e o Programa de Apoio à Produção Sustentável, que deu suporte a 13 projetos.

Os dados sobre fomento, apresentados mais adiante, apontam para a extensão e o impacto dessas duas ações do FUNBIO, voltadas para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade no país. Vale a pena considerá-los.

Também chama atenção uma nova iniciativa, deflagrada em 2001: o Projeto de Melhores Práticas para o Ecoturismo (MPE). Originado de um estudo de identificação de ações estratégicas para o atendimento de necessidades detectadas no campo de

Ihores Práticas de Ecoturismo, além de ter realizado o I Curso de Formação de Multiplicadores, formando 21 técnicos nessa área. Considera-se que com o MPE, o FUNBIO esteja fazendo uma contribuição necessária para a qualificação das equipes que conduzem projetos de ecoturismo no território nacional.

Dando continuidade ao Programa de Estudos Estratégicos, em 2001 foi dada a partida de um novo trabalho, desta vez sobre a experiência brasileira com as áreas de entorno das Unidades de Conservação de Proteção Integral. Espera-se que este novo estudo estratégico apresente contribuições semelhantes às do MPE.

Quanto à captação de recursos, o ano de 2001 também apresentou índices relativamente elevados. Foram doados ao FUNBIO US\$ 836,106, com a contratação de três novos fundos de parceria e a assinatura de dois convênios, no valor de US\$ 272,000*, para a implementação do MPE. Com essas doações, o FUNBIO atingiu a meta de captação definida como condição para que recebesse a totalidade dos recursos contratados com o Banco Mundial. Foram transferidos do GEF para o FUNBIO US\$ 7,253,000, encerrando praticamente a fase de capitalização do projeto.

Diante do cumprimento de seus desafios iniciais, o FUNBIO em 2001 começou a preparar-se para a definição de novas frentes de trabalho, tendo realizado um exercício de planejamento institucional, para identificar alternativas de ação que garantam a sustentabilidade material e a continuidade institucional para além do prazo contratado com o Banco Mundial. Como resultado desse exercício, uma segunda geração de projetos foi idealizada e deverá ser considerada como base para a definição de um novo programa de trabalho para os próximos anos.

Apesar de uma conjuntura econômica global desfavorável, de conseqüências negativas para as aplicações financeiras de organizações que, como a nossa, dependem em grande parte da rentabilidade de seus investimentos, o FUNBIO olha para o futuro com otimismo e espera dar continuidade e perspectiva de longo prazo às suas ações. Isso será possível na medida em que consiga firmar-se tanto como um ator viável, qualificado e diferenciado, quanto estabeleça redes de parceria com o maior número possível de instituições afins com seus objetivos.

Essa é a essência do desafio institucional para o futuro, para cujo enfrentamento o FUNBIO espera contar com a participação ativa de organizações interessadas na conservação e no uso sustentável da biodiversidade no Brasil.

Roberto Konder Bornhausen

Presidente do Conselho Deliberativo

^{*} Câmbio do dólar em 31/12/2001 - R\$ 2,45.



FUNBIO seeks
a different space
for its activities,
distinguishing
it from other national
environmental funds
and enabling it to
achieve its objectives
with standards
of excellence.

The year 2001 was a hallmark for FUNBIO from the perspective of its institutional achievements – both internal and external.

Regarding its promotional action, FUNBIO made the highest annual disbursement in its history: US\$ 1,758,403, almost 30% more than the amount invested in 2000. Those resources were distributed in two main programs: the Partnership Fund Program, which supports five projects that are of common interest to other entities, and the Program to Support Sustainable Production, which funded 13 projects.

The data on promotion presented later in this report show the extent and impact of those two FUNBIO actions geared to biodiversity conservation and its sustainable use in the country. It's well worth it to consider them.

The Best Practices in Ecotourism (BPE) Project, a new initiative launched in 2001 also draws our attention. Originated in a study to identify the strategic actions that would meet needs detected in FUNBIO's field of work, the BPE project identified the gap and produced the Best Practices in Ecotourism Manual, in addition

to having organized the First Training Course for Multipliers, and having trained 21 technicians in that area. With the BPE, FUNBIO is making a needed contribution to qualifying the staff who lead ecotourism projects in the national territory.

Proceeding with the Strategic Studies Program, new work was initiated in 2001 on the Brazilian experience with areas adjacent to Integral Protection Conservation Units. It's expected that this new strategic study will yield contributions similar to those of the BPE.

Regarding fundraising, 2001 levels were also relatively high. FUNBIO received US\$ 836,106 in donations, having contracted three new partnership funds and signed two agreements to implement the BPE in the amount of US\$ 272,000*. With those grants, FUNBIO reached the fundraising goal set as a condition for receiving the total resources contracted with the World Bank. GEF transferred to FUNBIO US\$ 7,253,000, practically ending the project's capitalization stage.

Having met its initial challenges, in 2001 FUNBIO began preparations to define new work areas, carrying out an exercise of institutional planning to identify alternative actions to ensure its material sustainability and institutional continuity beyond the deadline of the World Bank contract. As a consequence of that exercise, a second generation of projects was conceived. It should be considered as the basis for defining a new work program for the next few years.

Despite unfavorable global economic circumstances and their negative consequences for financial investments by organizations such as ours, which depend to a large extent on returns on their investments, FUNBIO faces the future with optimism, hoping to continue its activities with a long-term perspective. This will be

possible provided we are able to consolidate our position as a viable, qualified, and differentiated actor, as well as to set up partnership networks with the largest possible number of institutions with similar objectives.

This is the essence of our institutional challenge for the future. To meet this challenge, FUNBIO hopes to count on the active participation of organizations interested in biodiversity conservation and its sustainable use in Brazil.

Roberto Konder Bornhausen

Governing Council President

^{*} Exchange rate on Dec 12, 2001: 2.45.

FUNBIO

O que é o FUNBIO

O FUNBIO – Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – é uma sociedade civil sem fins lucrativos, criada em outubro de 1995, com o objetivo de contribuir para a conservação e o uso sustentável da diversidade biológica do país.

O que faz

A ação do FUNBIO envolve busca, captação, potencialização e distribuição de recursos para ações de conservação e uso sustentável da biodiversidade. O FUNBIO estimula o desenvolvimento de empreendimentos ambientais e economicamente sustentáveis.

Público-alvo

Seu público são empresários que atuam no país, organismos de financiamento, organizações não-governamentais e demais instituições que desenvolvam projetos voltados à conservação e ao uso sustentado da biodiversidade, além de comunidades locais beneficiárias dessas ações.

Organização

O FUNBIO é dirigido por um Conselho Deliberativo, composto por 28 pessoas que ocupam posições de destaque em diferentes segmentos sociais — ONGs, empresas, universidades e governo. É operado por um Comitê Executivo, seis Comissões Técnicas (Planejamento e Estratégia, Fomento, Captação de Recursos, Finanças e Auditoria, Acompanhamento e Avaliação e Bioprospecção) e uma Secretaria Executiva, com 15 profissionais de diferentes áreas.

Recursos

Gerencia um fundo no valor aproximado de US\$ 20 milhões, proveniente do Fundo para o Meio Ambiente Global (GEF – Global Environment Facility). Este aporte vem sendo complementado pela captação de outros recursos, objetivando constituir fundos específicos para o desenvolvimento de ações de interesse comum entre o FUNBIO e seu público-alvo. O montante captado até 2001 foi de US\$ 4,18 milhões, por meio de parcerias com a Fundação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Instituto Terra, Fundação Ford, Klabin do Paraná Produtos Florestais (KPPF), Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), Fundação para o Desenvolvimento Econômico Rural da Região Centro-Oeste do Paraná (Rureco), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Banco da Amazônia (Basa), Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) e Secretaria de Desenvolvimento Sustentável do Ministério do Meio Ambiente, entre outros.

Gestão Financeira

O FUNBIO tem como gestor de seus ativos financeiros a Rotchschild Asset Management e é auditado anualmente por uma firma com reconhecimento internacional, cujo parecer é parte do relatório anual da instituição.

Valores Institucionais

- Atuação pautada na Convenção da Diversidade Biológica (CDB).
- Contínua busca por padrões de excelência, flexibilidade, agilidade e transparência gerencial, que lhe asseguram um papel significativo e permanente no cenário da biodiversidade.
- Ação catalisadora baseada na articulação e integração com diversas fontes e usuários de recursos.

CDB - A Convenção da Diversidade Biológica é um acordo internacional elaborado na Rio-92, que tem como objetivos centrais a conservação da diversidade biológica, a utilização sustentável dos recursos naturais e a repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos, com o acesso a esses recursos, a transferência de tecnologia pertinente e financiamento apropriado. Dos 175 países que assinaram a CDB, 168 confirmaram a disposição de respeitá-la, incluindo o Brasil.



What is FUNBIO

FUNBIO (Brazilian Biodiversity Fund) is a nonprofit civil society founded in October 1995 with the objective of contributing to biodiversity conservation and its sustainable use in the country.

What does it do

FUNBIO's actions involve seeking, raising, maximizing, and distributing resources to biodiversity conservation and its sustainable use. The Fund stimulates environmentally- and economically-sustainable enterprises.

Target Public

Its target public are businesspeople working in the country, funding agencies, nongovernment organizations (NGOs), and other organizations developing projects geared to biodiversity conservation and its sustainable use, in addition to local communities which benefit from those actions.

Organization

FUNBIO is headed by a Governing Council, made up of 28 people who have distinguished positions in different social segments: NGOs, business, university, and government. It's operated by an Executive Committee, six Technical Commissions (Planning and Strategy, Promotion, Fundraising, Finance and Auditing, Monitoring and Evaluation, and Bioprospection), and an Executive Secretariat with 15 professionals from various areas.

Resources

The Fund manages resources of approximately US\$ 20 million from the Global Environment Facility (GEF). This grant has been complemented by other fundraising to constitute specific funds for actions of common interest between FUNBIO and its target public. By 2001, US\$ 4.18 million had been raised through partnerships with the National Steelworks Company Foundation (CSN), Terra Institute, Ford Foundation, Klabin Forestry Products-Paraná (KPPF), Minas Gerais Energy Company (CEMIG), Paraná Central-West Region Rural Economic Development Foundation (Rureco), Funding Agency for Studies and Projects (Finep), Amazonia Bank (Basa), Brazilian Tourism Institute (Embratur), the Ministry of the Environment Sustainable Development Department, etc.

Financial Administration

FUNBIO's financial assets are administered by Rotchschild Asset Management and audited every year by an internationally distinguished firm, whose statement is part of our annual report.

Institutional Values

- Action guided by the Convention on Biological Diversity (CBD).
- Steady search for standards of excellence, flexibility, managerial agility and transparence that will ensure a significant and ongoing role in the biodiversity scenario.
- Catalytic action based on linkages and integration with various funding sources and users.





CBD - The Convention on Biological Diversity is an international agreement elaborated at the Rio-92. Its central objectives are conservation of biological diversity, sustainable utilization of natural resources, and fair and equitable sharing of the benefits derived from the use of genetic resources, with access to those resources, relevant technology transfers, and adequate funding. Out of 175 countries that signed the CBD, 168 confirmed their willingness to abide by it, including Brazil.



Institutional Development

sufficient to support to support

Missão do Banco Mundial

O ano de 2001 marcou a conclusão de um primeiro ciclo de vida do FUNBIO, caracterizado por sua hospedagem na Fundação Getulio Vargas, sua saída daquela instituição, seu estabelecimento como instituição independente e o alcance das metas de captação de recursos de curto prazo, estabelecidas pelo Banco Mundial. O fim desse ciclo obrigou a instituição a redefinir seus caminhos.

A Missão Anual do Banco Mundial, avaliação periódica realizada pelo Bird junto aos seus projetos, realizada em abril de 2001, reforçou a necessidade de o FUNBIO desenvolver um planejamento de longo prazo, com a recomendação de adotar novas propostas institucionais e programáticas. O Programa Fundos de Parceria foi reconhecido como instrumento criativo para a captação de recursos, devendo agora orientar seu foco para objetivos duradouros.

Planejamento Institucional

Com o propósito de definir uma ação para o futuro, a equipe da Secretaria Executiva reuniu-se, no mês de agosto, em um seminário de planejamento institucional para propor um conjunto de diretrizes e de respectivas ações, no sentido de garantir a continuidade da instituição para além da atual doação do GEF. O resultado desse exercício foi apresentado e aprovado pelo Conselho Deliberativo e mostrou, entre outras coisas, o grande e atual desafio da organização: alcançar uma situação permanente e estável de sustentabilidade institucional e financeira.

Para superar esse desafio, ficou definido que as ações da entidade devem envolver três dimensões: foco, diferencial e sustentabilidade. O FUNBIO deverá atuar em projetos focados em lacunas existentes no campo do apoio à biodiversidade, desenvolver modelos que sirvam de referência a outras experiências nesta área e buscar recursos que financiem tanto as ações programáticas como a própria sobrevivência institucional a longo prazo.

Segunda Geração de Projetos

Tendo como premissa os resultados do planejamento institucional, a Diretoria Executiva elencou, ainda em 2001, um conjunto de propostas a partir da avaliação de oportunidades disponíveis no mercado sobre a oferta de recursos para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade.

O objetivo é aproveitar os recursos financeiros de que a instituição ainda dispõe e que estão descomprometidos para alavancar novos fundos para o apoio a uma segunda geração de iniciativas. Esses futuros programas deverão resultar de um processo de avaliação do panorama de necessidades existentes na realidade brasileira em relação à conservação da biodiversidade e das oportunidades de recursos disponíveis no mercado e nas organizações públicas internacionais.



World Bank Mission

The year 2001 marked the conclusion of a first cycle in FUNBIO's life. This cycle was characterized by locating our offices at and using the facilities of the Getulio Vargas Foundation, leaving that institution, establishing ourselves as an independent organization, and meeting the short-term fundraising goals set by the World Bank. The end of that cycle forced the institution to remap its pathways.

The World Bank Annual Mission, a periodical IBRD evaluation of its projects, carried out in April 2001, recommended adoption of new institutional and programmatic proposals, reinforcing the need for FUNBIO to develop long-term planning. The Partnership Fund Program was recognized as a creative fundraising instrument that should now be refocused toward lasting objectives.

Institutional Planning

The Executive Secretariat held a institutional planning seminar in August to define our future actions, and to propose a set of guidelines and respective actions in order to ensure the continuity of the institutions beyond the current GEF grant. Seminar results were presented to the Governing Council. They revealed, among other things, the current great challenge faced by the organization: to achieve permanent and stable institutional and financial sustainability.

To meet this challenge, it was decided that the Fund's actions should involve three dimensions: focus, differential, and sustainability. FUNBIO should get involved with projects focused on existing gaps in the field of biodiversity support, develop models that might serve as a reference to other experiences in this area, and search for resources to finance both its programmatic actions and its long-term institutional survival.

Second Generation of Projects

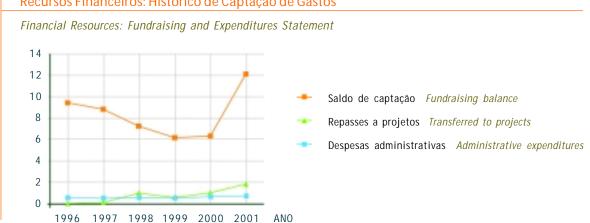
Still in 2001 and based on the institutional planning results, the Executive Board listed a set of proposals grounded in an assessment of available market opportunities of funding for biodiversity conservation and its sustainable use.

The objective is to take advantage of funds that are still available and noncommitted in FUNBIO to leverage new funds for a second generation of initiatives. These future programs should result from a process of evaluating existing needs in the Brazilian market in relation to biodiversity conservation, as well as the opportunities of available resources in the market and in international public organizations.





Recursos Financeiros: Histórico de Captação de Gastos



em diferentes biomas do país.



Programs

of US\$ 1,758,403 to supported programs, involving of CU\$\$ 1,758,403 to supported programs, involving of CU\$\$ 1,758,403 to supported programs, involving of CU\$\$ 1,758,403 to supported a total

Fundos de Parceria (Edital 01/98)

Os fundos de parceria visam financiar, de forma consorciada, projetos de interesse comum das instituições participantes, em áreas temáticas consideradas prioritárias para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade no Brasil. Cada fundo é formado por doação de um ou mais parceiros e complementado com recursos do FUNBIO.

Durante o ano de 2001, foram formalizadas novas parcerias com a Fundação Rureco, a Cemig e a Fundação Ford (segunda fase do apoio), além de envolvidos dois novos parceiros para o financiamento do Programa Melhores Práticas em Ecoturismo: a Embratur e a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável do Ministério do Meio Ambiente, totalizando o equivalente a US\$ 836,106 em doação. Outras negociações com entidades proponentes, iniciadas em 2001, estão em curso.

Os contratos de parceria estabelecidos até 2001, incluindo os vinculados ao financiamento do projeto MPE (Melhores Práticas para o Ecoturismo), possibilitaram ao FUNBIO obter o desbloqueio de US\$ 7,253,000, referente à segunda parcela da doação do GEF, restando o equivalente a US\$ 664,000 do montante inicial de US\$ 20 milhões, aproximadamente, comprometidos.

Biodiversidade

É o mesmo que diversidade biológica, ou seja, variedade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo os ecossistemas terrestres, marinhos, aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte, além da diversidade dentro de espécies e de ecossistemas (Decreto Legislativo n.º 2, de 03/02/1994). Uma reunião interministerial, realizada em fevereiro de 2001, em Cancun, constituiu o Grupo dos Países Megadiversos Afins, que reúne 70% da diversidade biológica do mundo e 45% da população do planeta. Fazem parte deste grupo Brasil, México, China, Colômbia, Costa Rica, Equador, Índia, Indonésia, Quênia, Peru, África do Sul e Venezuela. A proposta é compartilhar experiências e firmar posições conjuntas sobre o acesso aos recursos genéticos, a distribuição equitativa de benefícios do uso sustentável dos recursos naturais e a proteção do conhecimento tradicional associado

Apoio à Produção Sustentável - PAPS (Edital 01/00)

O Programa de Apoio à Produção Sustentável tem como objetivo geral consolidar iniciativas inovadoras, de pequeno porte, já em operação, ligadas ao uso sustentável da biodiversidade. Os projetos devem representar uma alternativa às atividades econômicas de alto impacto ambiental e ampliar as possibilidades de geração de emprego e renda para as populações locais. Além disso, o programa estimula a certificação de produtos ou processos produtivos, visando assegurar a conservação dos recursos naturais envolvidos nessas atividades econômicas.

Em 2001 foi concluída a primeira etapa — desenvolvimento do plano de negócios — de dez projetos selecionados pelo edital 01/00 e de três projetos que participaram da fase piloto do programa. Ao fim deste processo, a Secretaria Executiva e os consultores externos realizaram visitas de monitoramento e foi promovido o 1º Seminário de Avaliação de Projetos PAPS, em junho de 2001, no Rio de Janeiro. Tais atividades subsidiaram a avaliação e a negociação da fase posterior de apoio, destinada à implementação dos planos de negócios.

Uso sustentável

Trata-se da capacidade de desenvolver atividades econômicas e, ao mesmo tempo, manter a vitalidade dos ecossistemas. Baseia-se na hipótese de que é possível calcular a vida de um sistema natural, medir o impacto provocado pelas atividades humanas e implementar ações que minimizem esse impacto. A CDB, em seu sexto artigo, recomenda a criação de programas nacionais para o uso sustentável da diversidade biológica.



Projeto FVA (Ford/FUNBIO)

Fundação Ford/FUNBIO

Resultado de um fundo de parceria entre a Fundação Ford e o FUNBIO, no valor inicial de US\$ 1 milhão, o programa tem como objetivo apoiar projetos de uso sustentável da biodiversidade que promovam o desenvolvimento local e estejam direcionados às necessidades de comunidades de baixa renda das regiões Amazônica e da Mata Atlântica. Em 2001, um outro contrato de parceria foi firmado entre o FUNBIO e a Fundação Ford, resultando num aporte de mais US\$ 700,000 destinados ao apoio de projetos no estado do Acre.

Os nove projetos da parceria inicial com a Fundação Ford foram contratados no segundo semestre de 2000 e tiveram a implementação de seus planos de trabalho monitorados ao longo do ano 2001, em relatórios e visitas de campo realizadas pela Secretaria Executiva. A maioria desses projetos tem conclusão prevista para 2003.

O Programa dá ênfase às seguintes áreas de atuação: alternativas de manejo sustentável de recursos naturais; empreendimentos comunitários de agricultura sustentável e sistemas agroflorestais; ecologia, manejo e certificação socioambiental de produtos naturais; e iniciativas de desenvolvimento sustentável em parceria com comunidades e poder público locais.

Melhores Práticas para o Ecoturismo - MPE

O Programa Melhores Práticas para o Ecoturismo (MPE) tem como objetivo capacitar e treinar recursos humanos para o setor e definir um conjunto de melhores práticas que sirvam de referência para projetos de ecoturismo.

Os principais parceiros e financiadores são Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), Basa (Banco da Amazônia SA), Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo) e Secretaria de Desenvolvimento Sustentável do Ministério do Meio Ambiente. O MPE também conta com o apoio das empresas Varig, RioSul, Nordeste (transporte aéreo), Cia. Vale do Rio Doce (hospedagem e alimentação), Montcamp e Wollner (equipamentos e vestuário).

Criado a partir de um estudo estratégico realizado no ano 2000, o início da implementação do Programa MPE ocorreu, de fato, em 2001 (mais informações no item Áreas Apoiadas – Ecoturismo e no website do Programa - www.mpefunbio.org.br).

Uso sustentável

Em setembro de 2001 o Governo Federal assinou o Decreto n.º 3945, regulamentando alguns dispositivos da Medida Provisória 2.186, sobre o acesso aos recursos genéticos, e estabelecendo o Conselho de Gestão do Patrimônio Genético. Entretanto, tais iniciativas do governo têm recebido críticas da comunidade científica, de setores empresariais, ONGs e parlamentares, insatisfeitos com a centralização das decisões sobre a matéria, tanto nos procedimentos legislativos quanto no conteúdo dos instrumentos legais.

Recursos naturais

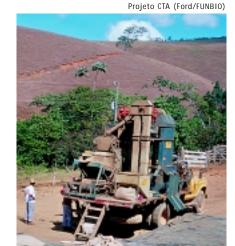
Em novembro de 2001 a Comissão de Assuntos Sociais do Senado realizou uma audiência pública sobre as iniciativas do Congresso Nacional e do Poder Executivo para a regulamentação do acesso aos recursos genéticos no Brasil. O evento "Diálogo sobre o Acesso à Biodiversidade" teve o objetivo de fornecer informações à sociedade sobre as últimas iniciativas do Governo Federal, em especial a Medida Provisória 2186 e o Decreto n.º 3945, e discutir sua eficácia contra a biopirataria. A audiência foi uma iniciativa da Senadora Marina Silva

Estudos Estratégicos

Criado em 1999, o programa Estudos Estratégicos tem como objetivo realizar análises que subsidiem o processo de reflexão e decisão do Conselho Deliberativo e orientem as operações da Secretaria Executiva. Pretende, além disso, estender esse exercício de reflexão aos objetivos e práticas do FUNBIO para além dos limites institucionais, chamando o público interessado a dele tomar parte, tendo em vista a eficácia em suas ações de fomento. Os estudos sempre são consolidados em publicações, disponíveis ao público em geral.

No segundo semestre de 2001, o FUNBIO deu início ao estudo estratégico Entorno de Unidades de Conservação de Proteção Integral. A primeira etapa consistiu na realização de levantamento sobre experiências e metodologias utilizadas em trabalhos desenvolvidos nas imediações de Unidades de Conservação em diferentes regiões do Brasil, a fim de sistematizar o conhecimento já existente e gerar subsídios para a definição do foco de atuação do FUNBIO nessa temática.

A segunda etapa do estudo consistirá no lançamento de publicação e na definição de proposta de programa de atuação para o FUNBIO na área, desenvolvida com base nos subsídios gerados na etapa anterior.



Unidades de Conservação

Foram criadas em 2001 novas Unidades de Conservação de Proteção Integral, como a Estação da Serra Geral do Tocantins, na área conhecida como Jalapão, e a Estação Ecológica de Castanhão, no Ceará. A área do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, foi ampliada de 60 mil para 235 mil hectares.



Partnership Funds (Call for Projects 01/98)

Partnership funds are aimed at financing, in the form of a consortium, projects of common interest to all participating institutions, in priority thematic areas for biodiversity conservation and their sustainable use in Brazil. Each Fund is formed by grants from one or more partners, complemented with FUNBIO's resources.

Throughout 2001, new partnerships with Rureco Foundation, Cemig, and Ford Foundation (second stage of support) were formalized. In addition, two new partners were involved in financing the program Best Practices in Ecotourism (BPE): Embratur and the Ministry of the Environment Sustainable Development Department - a sum equivalent to US\$ 836,106 in grants. Other negotiations with proponent organizations, initiated in 2001, are still underway. Partnership contracts established in or prior to 2001, including those related to funding the BPE project, enabled FUNBIO to obtain release of US\$ 7,253,000 from the second installment of the GEF grant. The sum of US\$ 664,000 still remains from the initial amount of approximately US\$ 20 million that were committed.

Biodiversity - the same as biological diversity [i.e., the variety of living organisms of all origins, encompassing land, sea, and freshwater ecosystems, and the ecological complexes they are part of, in addition to the diversity within species and ecosystems (Legislative Decree no. 2, Feb. 3,1994)]. The Group of Likeminded Megadiversity Countries, which pools together 70% of the world's biodiversity and 45% of its population was constituted at an interministerial meeting in February 2001, in Cancun, Mexico. This Group is made up of Brazil, Mexico, China, Colombia, Costa Rica, Ecuador, India, Indonesia, Kenya, Peru, South Africa, and Venezuela. Its purpose is to share experiences and establish joint positions on access to genetic resources, equitable sharing of benefits derived from sustainable use of natural resources, and protection of associated traditional knowledge.

Sustainable use

the capacity to develop economic activities and, at the same time, to maintain the vitality of ecosystems. It's based on the hypothesis that it's possible to estimate the life of an ecosystem, measure the impact caused by human activities, and implement actions to minimize that impact. Article six of CBD recommends the creation of national programs for sustainable use of biological diversity.

Support to Sustainable Production – PSSP (Call for Projects 01/00)

The Program to Support Sustainable Production (PSSP) has the general objective of consolidating innovative small-scale initiatives linked to sustainable biodiversity use that are already underway. Projects must be an alternative to high environmental-impact economic activities. They should expand opportunities for job creation and income generation for local people. In addition, the Program stimulates certification of products and productive processes in order to ensure conservation of natural resources involved in those economic activities.

The first stage – development of a business plan – concluded in 2001. It involved ten projects, selected through the Call for Projects 01/00 and three projects that were part of the Program's pilot stage. At the end of this process, the Executive Secretariat and the external consultants made monitoring visits, and organized the First Seminar on PSSP Project Evaluation, held in June 2001 (Rio de Janeiro). Those activities provided input to the evaluation and negotiation for the next stage of support aimed at implementing the business plans.

Sustainable biodiversity use

In September 2001, the Federal government signed Decree No. 3945, regulating some provisions of the Provisional Measure No. 2186 (dealing with access to genetic resources), establishing the Genetic Heritage Management Council. However, those governmental initiatives have been criticized by the scientific community, business sectors, NGOs, and legislators. They are unhappy with the centralized decision-making process regarding both legislative procedures and content of legal instruments.

Ford Foundation and FUNBIO

Resulting from a partnership fund between the Ford Foundation and FUNBIO, with the initial value of US\$ 1 million, this program aims at supporting projects for sustainable biodiversity use that promote local development and target the needs of low-income communities in the Amazonian and Atlantic Forest regions. Another partnership contract was signed by FUNBIO and the Ford Foundation with a grant of over US\$ 700,000 to support projects in Acre state.

The initial nine projects in partnership with the Ford Foundation were contracted in the second half of 2000. Implementation of their work plan was monitored during 2001, through reports and field trips by the Executive Secretariat. Most of these projects were expected to be concluded in 2003.

The program emphasizes the following work areas: alternatives for sustainable natural resources management; community initiatives in sustainable agriculture and agroforestry systems; ecology, management, and socioenvironmental certification of natural products; and sustainable development efforts in partnership with local communities and governments.



Natural resources

In November 2001, the Senate Social Affairs Committee held a public hearing on the initiatives of the National Congress and the Executive to regulate access to genetic resources in Brazil. Denominated "Dialogue on Access to Biodiversity", that event had the purpose of providing information to society on the latest federal government initiatives, especially on Provisional Measure No. 2186 and Decree No. 3945. Another purpose was to discus their efficacy against biopiracy. This public hearing was requested by Senator Marina Silva.





Best Practices in Ecotourism - BPE

The Best Practices in Ecotourism Program aims to train human resources for this sector and to define a set of best practices that serve as point of reference for ecotourism projects.

The main partners and funders are the following Finep (Funding Agency for Studies and Projects), Basa (Amazonian Bank), Embratur (Brazilian Tourism Institute), and the Ministry of the Environment Sustainable Development Department. The following corporations also support the BPE Program: Varig, RioSul, Nordeste (air transportation); Cia. Vale do Rio Doce (lodging and food); and Montcamp and Wollner (equipment and clothing).

Created in the wake of a strategic study carried out in 2000, this Program got underway in 2001 (see further information under the rubric "Supported Areas – Ecotourism" and in website - www.mpefunbio.org.br).

Strategic Studies

The Strategic Study Program was created in 1999 with the objective of carrying out analyses to help the reflection and decision-making process of the Governing Council and to guide the work of the Executive Secretariat. In addition, it is intended to expand reflection about FUNBIO's objectives and practices beyond our institutional limits to include the interested public. The aim is to enhance our promotional actions. Studies are always consolidated into publications available to the public at large.

In the second half of 2001, FUNBIO began the strategic study on the Areas Adjacent to the Integral Protection Conservation Units. The first stage was a survey of experiences and methodologies used in work developed in areas adjacent to conservation units in different regions of Brazil, in order to systematize existing knowledge and generate input for defining FUNBIO's focus of work in this theme.

The second stage of the study will consist of launching a publication and defining the proposal of a work program for FUNBIO in this area, based on the input from the preceding stage.

Conservation Units In 2001, new Integral Protection Conservation Units were created, such as the Serra Geral do Tocantins Station, in the area known as Jalapāo, and the Castanhāo Ecological Station, in Ceará state. The Chapada dos Veadeiros National Park (Goiás state) had its area increased from 60,000 to 235,000 hectares.

Sapoiadas pelo FUNBIO são manejo florestal de recursos não-madeireiros, conservação da biodiversidade e agrobiodiversidade.



Supported Areas

pby FUNBIO are forest management of non-timber resources, biodiversity conservation, and agrobiodiversity.

Patrodans seare of produces and agrobiodiversity.

O FUNBIO, no ano de 2001, financiou 27 projetos voltados ao uso sustentável e conservação da biodiversidade no Brasil, totalizando US\$ 1,758,403 desembolsados, do total de US\$ 4,314,639 comprometidos com as instituições executoras. Apesar de o número de projetos apoiados ter sido inferior ao ano de 2000 (muitos são continuidade de trabalhos já iniciados), houve aumento de aproximadamente 30% no volume de investimentos, em termos de recursos financeiros, o que mostra significativa potencialização das atividades no ano.

Projetos Apoiados até 2001 Supported Projects by 2001

Ano / Year	N° de projetos / <i>No. of projects</i>	Desembolso / Disbursement (US\$)
1997	10	US\$ 77,070
1998	10	US\$ 953,307
1999	13	US\$ 431,853
2000	28	US\$ 1,343,000
2001	27	US\$ 1,758,403 *
Total desembolsad	o / total disbursement	US\$ 4,563,633

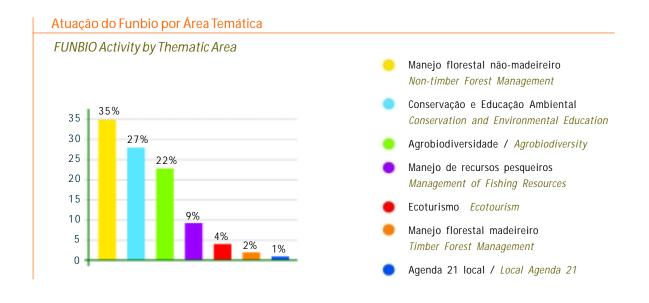
^{*} Valor aproximado, utilizando-se a cotação do dólar de 31/12/2001, a R\$ 2,45. / * Approximate value, using the exchange rate of 2.45, Dec. 31, 2001.

In 2001, FUNBIO funded 27 projects geared to the biodiversity conservation and its sustainable use in Brazil, with a total disbursement of US\$ 1,758,403, out of the total value of US\$ 4,314.,639 committed to executing institutions. Although the number of supported projects is lower than in 2000 (many are a continuation of work already initiated), investments increased 30%, in terms of financial resources. This shows significant maximization of activities in that year.

Situados em diferentes regiões do país, os projetos são desenvolvidos junto a comunidades locais, nas áreas de manejo florestal madeireiro e não-madeireiro, agrobiodiversidade, ecoturismo, manejo de recursos pesqueiros, conservação, pesquisa, educação ambiental e Agenda 21.

A ênfase no trabalho em comunidades tradicionais – entre elas quilombola (remanescentes de quilombos), indígena, ribeirinha, caiçara e de agricultores familiares – é uma tônica entre os projetos financiados, tendo como parâmetro o primeiro capítulo da Convenção da Diversidade Biológica, no que diz respeito à partilha justa e equitativa dos benefícios advindos da utilização dos recursos da diversidade biológica. O programa PAPS, por exemplo, beneficia diretamente mais de 2.800 famílias, gerando melhoria nas condições de vida dessas populações.

Em relação às áreas temáticas dos 27 projetos financiados pelo FUNBIO no ano de 2001, 12 trabalham predominantemente a agrobiodiversidade, oito com manejo de recursos florestais não-madeireiros e três com recursos florestais madeireiros. Os demais são nas áreas de conservação, recuperação e educação ambiental, pesquisa e ecoturismo. É importante destacar que, muitas vezes, um mesmo projeto possui várias frentes de trabalho, tendo uma como destaque.



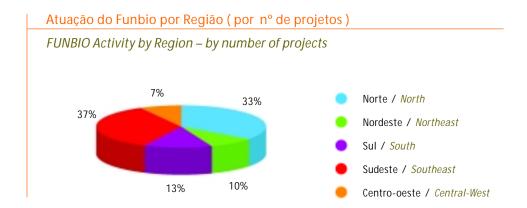
Situated in different regions, the projects are developed with local communities in the areas of timber and non-timber forest management, agrobiodiversity, ecotourism, fishing resources, conservation, research, environmental education, and Agenda 21.

The emphasis on work with traditional communities – among them quilombola (descendents of runaway black slaves), Indigenous, riverside dwellers, coastal communities (caiçara), and family farmers – pervades all funded projects. The first chapter of the Convention on Biological Diversity was used as a parameter for the fair sharing of benefits resulting from use of biological diversity resources. The PSSP program directly benefits over 2,800 families, improving the living conditions of those populations.

Of the 27 projects funded by FUNBIO in 2001, twelve dealt mostly with agrobiodiversity, eight with non-timber forest management, and three with timber forest management. The remaining related to areas of conservation, recovery, environmental education, research, and ecotourism. It important to note that a project often has several work fronts, one more important than others.

Geograficamente, em relação ao número de projetos apoiados, 37% dos projetos estão localizados na Região Sudeste, 33% na Região Norte, 13% no Sul, 10% no Nordeste e 7% no Centro-Oeste. Esses números refletem, também, a atuação da entidade em cada bioma, sendo a maior parte dos projetos (47%) localizados em áreas da Mata Atlântica.

Bioma – É o conjunto de seres vivos de uma determinada área. O Brasil possui seis diferentes biomas: Floresta Amazônica, Caatinga, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica e Zonas Costeiras.



Aporte a Projetos até 2001 (valor contratado*) Contributions to Projects up to 2001 (contracted amount*)

Programa Program	Parceiro <i>Partner</i>	Aporte do Parceiro Partner contribution	Aporte do FUNBIO Funbio contribution	Total contratado Total contracted
Edital 96/97	-	-	1,591,000	1,591,000
PAPS	-	-	1,020,518	1,020,518
	Ford I	500,000	500,000	1,000,000
	Ford II	350,000	350,000	700,000
Foundation de Demonde	Instituto Terra	495,000	495,000	990,000
Fundos de Parceria	CEMIG	166,855	166,855	333,710
	Fund. CSN	572,574	509,796	1,082,370
	FBDS/Klabin	1,483,886	904,479	2,688,365
	Rureco	179,251	179,251	358,502
	AS-PTA	681,468	681,468	1,362,936
	MPE	567,418	161,184	713,251
Totais (em US\$)		4,996,452	6,559,551	11,840,652

^{*} Valores aproximados. Deve-se considerar a variação cambial ao longo dos anos (1996/2001) e entre as datas de contrato e de desembolso efetivo dos recursos.

^{*} Approximate values. Exchange-rate variation in the 1996-2001 period and between contract date and actual disbursement date should be taken into account.



Geographically, 37% of projects are located in the Southeast, 33% in the North, 13% in the South, 10% no Northeast, and 7% in the Central-West. These figures also reflect FUNBIO activity in each biome. Most projects (47%) are located in the Atlantic Forest areas.

Biome – Biome is the set of all beings living in a given area. Brazil has six different biomes: Amazon Forest, Caatinga, Cerrado, Pantanal, Atlantic Forest, and Coastal Zones.

Quanto ao tipo de instituição que recebe apoio financeiro do FUNBIO para o desenvolvimento de atividades em biodiversidade, considerando o número de projetos, prevalecem as organizações não-governamentais (60%). Outras entidades apoiadas são associações e cooperativas (30%), empresas (7%) e organizações governamentais (3%).

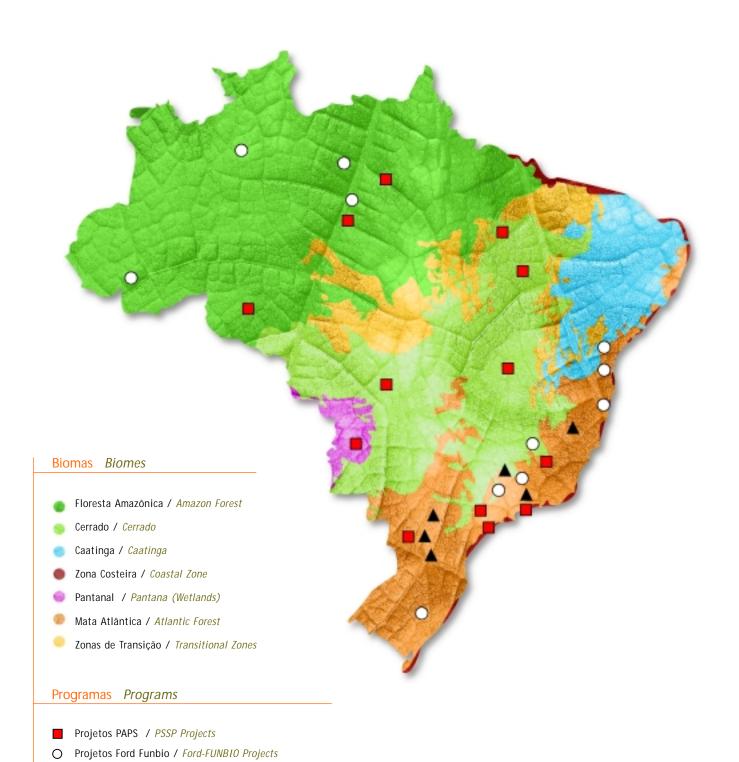


Regarding the types of institutions supported by FUNBIO, most of them are nongovernment organizations (60%). Other supported entities include associations and cooperatives (30%), private corporations (7%), and government organizations (3%).

Projetos Apoiados pelo FUNBIO (por Bioma)

Projetos Fundos de Parceria / Partnership Fund Projects

FUNBIO Projects by Biome



Áreas Temáticas

Thematic Areas

Manejo de Recursos Florestais

A atividade de manejo de recursos florestais, sejam eles madeireiros ou não-madeireiros, é de fundamental importância para a conservação da biodiversidade, por trabalhar diretamente com matas e florestas. Esses recursos, se bem gerenciados, representam grande potencial para a melhoria da renda e da qualidade de vida das comunidades que vivem no entorno dessas áreas, sem a degradação do ambiente.

No ano de 2001 o FUNBIO, em seus diferentes programas, apoiou 12 projetos nessa área, nos biomas Floresta Amazônica e Mata Atlântica. Entre os principais produtos desenvolvidos estão medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais, artesanatos em fibra de arumã e em madeira, óleos de andiroba e copaíba, palmito, castanha-do-pará, piaçava e erva-mate. Localizados, principalmente, nas regiões Norte, Sudeste e Sul, os projetos têm duração média de dois anos. Somados, representam aporte de mais de R\$ 7 milhões para o manejo de recursos florestais.



Projeto KPPF (F. Parceria)

Manejo de recursos florestais

Significa a administração da floresta para obtenção de benefícios econômicos, sociais e ambientais, respeitando-se os mecanismos de sustentação do ecossistema e considerando-se a utilização de múltiplas espécies madeireiras, produtos e subprodutos não-madeireiros, bem como de outros bens e serviços de natureza florestal (Decreto nº 2.788, de 28/11/1998). Em 2001 permaneceu a discussão sobre o Código Florestal. No início de setembro foi aprovado na comissão especial do Congresso o texto do relator deputado Moacir Micheletto (PMDB-PR), que enfrenta resistência de ONGs ambientalistas e do próprio governo para ser votado no plenário. O texto abre a possibilidade de reduzir a reserva legal na Amazônia de 80% para até o mínimo de 20%, desde que indica do pelo zoneamento ecológico-econômico. Nos Cerrados, poderá haver a redução de 35% para 20%.



Р	Projeto	Executor	Local	Bioma	Principal produto	Aporte até 2001	Valor total do Projeto
FP	Monte Alegre	KPPF	Telêmaco Borba - PR	Mata Atlântica (Araucária)	Medicamentos Fitoterápicos	R\$ 1.304.131,00	R\$ 5.122.000,00
FF	Sinergia para a Sustentabilidade e Cidadania nas Florestas Amazônica e da Mata Atlântica	Fundação Vitória Amazônica - FVA	Novo Airão - AM	Floresta Amazônica	Artesanato de arumã	R\$ 91.810,00	R\$ 144.460,00
FF	Construindo a cidadania em comunidades Amazônicas	Imaflora	Boa Vista do Ramos - AM	Floresta Amazônica	Manejo florestal sustentável e Agenda 21	R\$ 22.375,00	R\$ 138.820,00
FF	Da mata à casa	Vitae Civilis	Vale do Ribeira - SP	Mata Atlântica	Plantas medicinais	R\$108.560,00	R\$ 166.340,00
FF	Sustentabilidade e certificação florestal na Mata Atlântica	SOS Mata Atlântica	Rio Grande do Sul, Bahia e São Paulo	Mata Atlântica	Piaçava, erva mate e palmito	R\$ 190.985,00	R\$ 354.440,00
FF	Manejo florestal e móveis artesanais no Baixo Amazonas	IPAM	Santarém - PA	Floresta Amazônica	Artesanato de madeira	R\$ 29.256,00	R\$ 89.700,00
FF	Uma proposta de desenvolvimento sustentável no Vale do Acre	PESACRE SEPRO	Vale do Acre e Purus - AC	Floresta Amazônica	Frutas tropicais, essências florestais e açúcar em SAF.	R\$ 99.020,00	R\$ 329.181,00
PAPS	Beneficiamento e comercialização solidária de produtos agroflorestais na Amazônia Ocidental	APA	Ouro Preto do Oeste - RO	Floresta Amazônica	Palmito	R\$ 157.849,00	R\$ 277.199,00
PAPS	Apoio às organizações comunitárias e associações dos produtores artesanais do Saco de Mamanguá - Paraty (RJ)	AMAM	Saco do Mamanguá – Paraty - RJ	Mata Atlântica	Artesanato de caixeta e ecoturismo	R\$ 28.750,00	R\$ 28.750,00
PAPS	Melhoria dos Processos de Produção e Comercialização de Óleos Vegetais por Comunidades da Flona do Tapajós de Piquiatuba a Revolta (PA)	ASMIPRUT	Floresta Nacional do Tapajós - PA	Floresta Amazônica	Óleos de andiroba e copaíba	R\$ 25.687,00	R\$ 179.269,00
PAPS	Manejo dos Territórios Quilombolas	ARQMO/CPI-SP	Oriximiná - PA	Floresta Amazônica	Castanha-do-pará	R\$ 29.648,00	R\$ 29.648,00 *
PAPS	Exploração Sustentável de Plantas Medicinais e Aromáticas Nativas em Comunidades Quilombolas do Vale do Ribeira	Quilombo Ivaporunduva	Vale do Ribeira - SP	Mata Atlântica	Plantas medicinais	R\$ 24.000,00	R\$ 244.000,00
					TOTAIS	R\$ 2.112.071,00	R\$ 7,103,807,00

^{*} Plano de negócios ainda em negociação

Legenda: P – Programa / FP – Fundo de Parceria / FF – Ford-FUNBIO / PAPS – Programa de Apoio à Produção Sustentável



Management of Forest Resources

Timber and non-timber activities are crucial for biodiversity conservation as both deal directly with forests and bushes. If well-managed, these resources can show great potential for improving the income and the quality of life of communities living adjacent to those areas, without degrading the environment.

FUNBIO, through its different programs, supported 12 projects in that field in 2001, in the biomes of the Amazon Forest and the Atlantic Forest. Among the main products developed by those projects are phytotherapic medicines and medicinal plants, handicrafts using arumā (tirite) fiber and wood, andiroba (carapa) and copaiba oils, palm hearts, Brazil nuts, piassava, and maté (Paraguay tea). Mostly located in the Northern, Southeastern, and Southern regions, the projects have an average duration of two years. If they are totaled, they represent more than R\$ 7 million for the management of forest resource.

Management of forest

resources - the administration of forests to derive economic, social, and environmental benefits, respecting the mechanisms of ecosystem sustainability and taking into account the use of multiple species of trees, non-timber products and byproducts, as well as other goods and services of a forestry nature (Decree No. 2788, Nov. 28, 1998). The discussion on the Forest Code continued in 2001. In early September, the Congress Special Committee passed the text of federal deputy Moacir Micheletto (PMDB-PR), which environmental NGOs and the government itself resisted voting on at the plenary session. This text opens the possibility of reducing the legal reserves in the Amazon from 80% down to a minimum of 20%, provided it's indicated through ecological and economic zoning. In the cerrado regions, this reduction could be from 35% to 20%.



					9923		
Р	Project	Executor	Local	Biome	Main product	Amount contributed by 2001	Project total value
FP	Monte Alegre	KPPF	Telêmaco Borba - PR	Atlantic Forest (Araucaria)	Phytotherapic medicines	R\$ 1.304.131,00	R\$ 5.122.000,00
FF	Synergy for sustainability and . citizenship in the Amazon and Atlantic Forests	Vitória Amazônica Foundation - FVA	Novo Airão - AM	Amazon Forest	Handicrafts using <i>arumā</i>	R\$ 91.810,00	R\$ 144.460,00
FF	Building citizenship in Amazon communities	Imaflora	Boa Vista do Ramos - AM	Amazon Forest	Sustainable forest management and Agenda 21	R\$ 22.375,00	R\$ 138.820,00
FF	From the forest to the home	Vitae Civilis	Vale do Ribeira - SP	Atlantic Forest	Medicinal plants	R\$108.560,00	R\$ 166.340,00
FF	Sustainability and forestry certification in the Atlantic Forest	SOS Mata Atlântica	Rio Grande do Sul, Bahia, and São Paulo	Atlantic Forest	Piassava, maté, and palm hearts	R\$ 190.985,00	R\$ 354.440,00
FF	Forest management and hand- made furniture in the Lower Amazon River	IPAM	Santarém - PA	Amazon Forest	Wooden handicrafts	R\$ 29.256,00	R\$ 89.700,00
FF	A proposal for sustainable development in Acre Valley	PESACRE - SEPRO	Vale do Acre and Purus - AC	Amazon Forest	Tropical fruits, forest essences, and sugar in AFS.	R\$ 99.020,00	R\$ 329.181,00
PSSP	Solidary processing and marketing of forest products in Western Amazonia	APA	Ouro Preto do Oeste - RO	Amazon Forest	Palm hearts	R\$ 157.849,00	R\$ 277.199,00
PSSP	Support for community organizations and handicrafts producers' associations in Saco do Mamanguá – Paraty (RJ)	AMAM	Saco do Mamanguá – Paraty - RJ	Atlantic Forest	Handicrafts in caixeta (tabebuia) wood, and ecotourism	R\$ 28.750,00	R\$ 28.750,00
PSSP	Improving vegetal oil production and marketing processes in the Tapajós National Forest communities - from Piquiatuba to Revolta (PA)	ASMIPRUT	Floresta Nacional do Tapajós - PA	Amazon Forest	Andiroba and copaiba oils	R\$ 25.687,00	R\$ 179.269,00
PSSP	Management of <i>Quilombola</i> territories	ARQMO/CPI-SP	Oriximiná - PA	Amazon Forest	Brazil nut	R\$ 29.648,00	R\$ 29.648,00 *
PSSP	Sustainable exploration of native medicinal and aromatic plants in <i>Quilombola</i> Communities in the Ribeira Valley	Quilombo Ivaporunduva	Vale do Ribeira - SP	Atlantic Forest	Medicinal plants	R\$ 24.000,00	R\$ 244.000,00
					TOTAIS	R\$ 2.112.071,00	R\$ 7.103.807,00

^{*} Business plan still being negotiated.

 $Note: P-Program \quad \textit{/} \ PF-Partnership \ Fund \ \textit{/} \ FF-Ford \ Foundation-FUNBIO \ \textit{/} \ PSSP-Program \ to \ Support \ Sustainable \ Production$



Conservação – Utilização racional de um recurso natural qualquer, de modo a se obter um rendimento considerado bom, garantindo-se, entretanto, sua renovação ou sua auto-sustentação. Proteção de recursos naturais renováveis e seu manejo para uma utilização sustentada e de rendimento ótimo. Difere de preservação por permitir o uso e o manejo da área (Dicionário Brasileiro de Ciências Ambientais).

Conservação da Biodiversidade, Educação Ambiental e Pesquisa

Apesar de vários projetos financiados pelo FUNBIO terem o componente da conservação em suas atividades, dois focam diretamente a questão, envolvendo também educação ambiental e pesquisa. Ambos fazem parte do Programa Fundos de Parceria e estão localizados em áreas da Mata Atlântica, nos estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. Juntos, somam mais de R\$ 4 milhões para a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica, bioma que atualmente conta com apenas 5% de sua área original, aproximadamente.

Um dos projetos é desenvolvido na cidade de Aimorés, no Vale do Rio Doce (MG), pelo Instituto Terra, instituição fundada pelo fotógrafo Sebastião Salgado. As atividades são concentradas na Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Bucão, envolvendo a recuperação da área, a criação do Centro Educacional de Recuperação de Áreas Degradadas (CERA) e o planejamento de um programa educacional a ser iniciado em 2002.

Outro projeto é desenvolvido pela Fundação CSN, na Reserva da Cicuta, em Volta Redonda (RJ). Em 2001 deu-se continuidade às atividades de atualização do plano de manejo da reserva, implantação do sistema de fiscalização e proteção contra incêndios florestais, inventários florístico e faunístico, criação de horto e estufa (já produzindo mudas), plantio para recuperação da Área de Relevante Interesse Ecológico Cicuta (ARIE), monitoramento de espécies da Reserva e do entorno, além de cursos no Centro de Educação Ambiental.

Р	Projeto	Executor	Local	Bioma	Principal produto	Aporte até 2001	Valor total do projeto
FP	Educação e Recuperação Ambiental da Mata Atlântica no Vale do Rio Doce	Instituto Terra	Aimorés - MG	Mata Atlântica	Recuperação e educação	R\$ 1.298.000,00	R\$ 2.291.608,00
FP	Floresta da Cicuta	Fundação CSN	Volta Redonda – RJ	Mata Atlântica	Recuperação, educação ambiental e pesquisa	R\$ 788.000,00	R\$ 1.890.000,00
					TOTAIS	R\$ 2.086.000,00	R\$ 4.181.608,00

Legenda: P - Programa / FP - Fundo de Parceria

Р	Project	Executor	Local	Biome	Main product	Amount contributed by 2001	Project total value
PF	Environmental education and recovery of the Atlantic Forest in the Rio Doce Valley	Terra Institute	Aimorés - MG	Atlantic Forest	Environmental recovery and education	R\$ 1.298,000.00	R\$ 2.291.608,00
PF	Cicuta Forest	CSN Foundation	Volta Redonda - RJ	Atlantic Forest	Environmental recovery, education, and research	R\$ 788.000,00	R\$ 1.890.000,00
					TOTAL	R\$ 2.086.000,00	R\$ 4.181.608,00

Note: P - Program / PF - Partnership Fund

Conservation – Rational use of any natural resource to obtain what is deemed as good output, but ensuring its renewal and self-sustainability; protection and management of renewable natural resources for sustainable use and optimum output. It differs from preservation because it allows for use and management of the area (Brazilian Dictionary of Environmental Sciences).

Biodiversity Conservation, Environmental Education, and Research

Although several FUNBIO projects have a conservation component, two of them are focused on this issue. In addition, they involve environmental education and research. Both are part of the Partnership Fund Program, and are located in areas of the Atlantic Forest, in Rio de Janeiro and Minas Gerais states. Together, these projects add up to over R\$ 4 million for Atlantic Forest conservation. This biome now has only about 5% of its original area.

The Terra Institute, an organization founded by photographer Sebastião Salgado, is developing one of the projects in the town of Aimorés, in the Rio Doce Valley (Minas Gerais state). Activities are concentrated in the Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Bucão (Bucão Farm Natural Heritage Private Reserve). They include recovering the area, creating the Educational Center for the

Recovery of Degraded Areas (CERA), and planning an educational program to be initiated in 2002.

The CSN Foundation is working on another project in the Cicuta Reserve in Volta Redonda (Rio de Janeiro state). In 2001, the following activities were ongoing: updating the reserve management plan, implementing an inspection and protection system against forest fires, plant and animal inventories, creating a nursery and greenhouse (already producing seedlings), planting to recover the Cicuta Area of Relevant Ecological Interest (ARIE), monitoring the species in the Reserve and adjacent areas, and offering courses at the Environmental Education Center.

Agrobiodiversidade

Sistema agrícola que privilegia a integração entre diversas culturas e a diversidade de espécies, em bases ecológicas. Ao diversificar o número de espécies nativas e cultivadas, além de estar contribuindo com a intensificação da biodiversidade local garantindo a conservação dos recursos naturais, também possibilita a melhoria da renda familiar e o preparo dos agricultores para as instabilidades do mercado, ao contrário da monocultura. Também conhecido como Sistema Agroflorestal (SAF).

Agrobiodiversidade

Esta é mais uma área que se destaca entre as apoiadas pelo FUNBIO. Em 2001 foram financiados 12 projetos, principalmente nos Programas Fundação Ford/FUNBIO e Apoio à Produção Sustentável. Enfocando a promoção de sistemas que unam agricultura ecológica e conservação e resgate da biodiversidade, os projetos de agrobiodiversidade têm como público os agricultores familiares, pequenos produtores e microempresas de beneficiamento.

Com uma média de duração de dois anos, os projetos totalizam um aporte de aproximadamente R\$ 2,8 milhões e beneficiam diretamente cerca de 2.500 famílias. Entre os temas trabalhados estão os manejos do solo agroflorestal e dos recursos hídricos, valorização de espécies nativas, plantas medicinais, produção ecológica de frutas e resgate de espécies de sementes.

Agrobiodiversity

Agrobiodiversity is another important area supported by FUNBIO. In 2001, twelve projects were funded, mainly by the Ford Foundation-FUNBIO Program and the Program to Support Sustainable Production. Focusing on the promotion of systems that unite ecological agriculture, conservation, and biodiversity recovery, those agrobiodiversity projects

are targeted at family farmers, small producers, and processing micro-enterprises.

With an average duration of two years, the projects total R\$ 2.8 million and directly benefit around 2,500 families. Among the areas included are management of agroforest soils and water resources, fostering native species, medicinal plants, ecological fruit production, and recovery of seed species.

Agrobiodiversity

Agricultural system that privileges integration of several cultivations and diversity of species on an ecological basis. Unlike monoculture. diversification of the number of native and cultivated species not only contributes to increasing local biodiversity, but ensures the conservation of natural resources, improves family income, and prepares farmers to face market instabilities. Also known as Agroforestry System (AFS).

Projeto Grande Sertão (PAPS)

						Mary Contraction of the last o	THE RESERVE OF THE PARTY OF THE
Р	Projeto	Executor	Local	Bioma	Principal produto	Aporte até 2001	Valor total do Projeto
FP	Conservando a biodiversidade através da agroecologia	RURECO	Guarapuava - PR	Mata Atlântica (Araucária)	Agrobiodiversidade	R\$ 162.000,00	R\$ 729.310,00
FF	Gestão Participativa de Recursos Naturais e Florestas – Construindo um Modelo de Desenvolvimento Sustentável das Comunidades Rurais da Região de Itacaré-Serra Grande	IESB	Sul da Bahia	Mata Atlântica	Produtos regionais	R\$ 129.929,00	R\$ 238.082,00
FF	Agricultura familiar no Sul do Paraná	AS-PTA	Centro-sul do Paraná	Mata Atlântica (Araucária)	Erva-mate	R\$ 86.430,00	R\$ 137.500,00
FF	Agricultura sustentável na Zona da Mata de Minas Gerais	CTA_ZM	Muriaé, Araponga e Miradouro - MG	Mata Atlântica	Produtos regionais e café	R\$ 61.500,00	R\$ 98.500,00
FF	Preservando a diversidade biológica no Sul da Bahia	Terra Viva	Prado – Sul da Bahia	Mata Atlântica	Espécies frutíferas tropicais em SAF	R\$ 67.022,00	R\$ 107.863,00
PAPS	Produção e comercialização de produtos agroextrativista do cerrado	AGROTEC	Diorama - GO	Cerrado	Medicamentos fitoterápicos	R\$181.496,00	R\$ 239.646,00
PAPS	Agro-extrativismo e processamento de polpas de frutas do Cerrado e da Caatinga	Grande Sertão Produtos Alimentícios	Montes Claros - MG	Cerrado	Polpa de frutas congeladas	R\$ 155.801,00	R\$ 242.713,00
PAPS	Diversidade de pastagens nativas, a ponte entre o passado e o futuro na pecuária e na conservação do Pantanal: o caso da produção orgânica da carne	Conservation International	Pantanal Sul - MS	Pantanal	Carne orgânica	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00*
PAPS	Dinamismo Econômico e Uso Sustentável da Agrobiodiversidade	CODEC / AS-PTA	Centro-sul do Paraná	Mata Atlântica	Feijão preto agroecológico	R\$ 21.600,00	R\$ 216.769,00
PAPS	O Cerrado é Vida	CCAMA	Sul do Maranhão	Cerrado	Castanha-de-caju	R\$ 27.600,00	R\$ 247.600,00
PAPS	Frutos do Cerrado	СТІ	Norte do Tocantins e Oeste e Sul do Maranhão	Cerrado	Frutas nativas	R\$180.913,00	R\$ 252.013,00
PAPS	Viabilização econômica de sistemas de produção de café em bases agroecológicas no entorno da Estação Biológi- ca de Caratinga (MG)	REDE	Caratinga - MG	Mata Atlântica	Café orgânico	R\$ 23.874,00	R\$ 228.874,00
					TOTAIS	R\$ 1.128.165,00	R\$ 2.768.870,00

^{*} Apoio somente ao Plano de Negócios

Legenda: P – Programa / FP – Fundo de Parceria / FF – Ford-FUNBIO / PAPS – Programa de Apoio à Produção Sustentável

Р	Project	Executor	Local	Biome	Main product	Amount contributed by 2001	project total value
PF	Conserving biodiversity through agroecology	RURECO	Guarapuava - PR	Atlantic Forest (Araucaria)	Agrobiodiversity	R\$ 162.000,00	R\$ 729.310,00
FF	Participatory management of natural and forest resources – Building a sustainable development model for rural communities in the Itacaré- Serra Grande region	IESB	Southern Bahia	Atlantic Forest	Regional products	R\$ 129.929,00	R\$ 238.082,00
FF	Family agriculture in Southern Paraná	AS-PTA	Central-Southern Paraná	Atlantic Forest (Araucaria)	Maté	R\$ 86.430,00	R\$ 137.500,00
FF	Sustainable agriculture in Minas Gerais Forest Zone	CTA_ZM	Muriaé, Araponga and Miradouro - MG	Atlantic Forest and coffee	Regional products	R\$ 61.500,00	R\$ 98.500,00
FF	Preserving biological diversity in Southern Bahia	Terra Viva	Prado – Southern Bahia	Atlantic Forest	Tropical fruit species in AFS	R\$ 67.022,00	R\$ 107.863,00
PSSP	Production and marketing of agro-extractivist products in the cerrado	AGROTEC	Diorama - GO	Cerrado	Phytotherapic medicines	R\$181.496,00	R\$ 239.646,00
PSSP	Agro-extractivism and pulp processing of Cerrado and Caatinga fruits	Grande Sertão Food Products	Montes Claros - MG	Cerrado	Frozen fruit pulp	R\$ 155.801,00	R\$ 242.713,00
PSSP	Diversity of native pastures, the bridge between past and future in Pantanal farming and conservation – the case of organic meat production	Conservation International	Southern Pantanal - MS	Pantanal	Organic meat	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00*
PSSP	Economic dynamism and agrobiodiversity sustainable use	CODEC / AS-PTA	Central-Southern Paraná	Atlantic Forest	Agroecological black beans	R\$ 21.600,00	R\$ 216.769,00
PSSP	Cerrado is Life	CCAMA	Southern Maranhão	Cerrado	Cashew nut	R\$ 27.600,00	R\$ 247.600,00
PSSP	Cerrado Fruits	СТІ	Northern Tocantins, Western and Southern Maranhão	Cerrado	Native fruits	R\$180.913,00	R\$ 252.013,00
PSSP	Economic feasibility of agroecological coffee-growing systems in the area adjacent to the Caratinga Biologic Station, Minas Gerais (MG)	REDE	Caratinga - MG	Atlantic Forest	Organic coffee	R\$ 23.874,00	R\$ 228.874,00
					TOTAL	R\$ 1.128.165,00	R\$ 2.768.870,00

^{*} Support only to the business plan.

Note: P - Program / PF - Partnership Fund / FF - Ford Foundation-FUNBIO / PSSP - Program to Support Sustainable Production

Manejo dos Recursos Pesqueiros

Nesta área há duas ações financiadas, em áreas da Mata Atlântica, com características bem diferenciadas. Somados, totalizam um aporte de R\$ 829.719,00. O valor do apoio, bem como o número de projetos voltados ao manejo de recursos pesqueiros, é pequeno se comparado a outras temáticas apoiadas pelo FUNBIO, mas é significativo.

Uma delas, desenvolvida pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) com o apoio financeiro da CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais), é voltado à pesquisa sobre os efeitos de barragens nas populações de peixes na bacia do Rio Grande, atividade que apresentar impactos significativos para a biodiversidade, principalmente se desenvolvida sem a realização de análises. O objetivo do projeto é justamente o de consolidar um centro de estudos sobre o assunto.

A outra ação tem o propósito de consolidar a Cooperativa de Produtores de Ostras de Cananéia (Cooperostra), com a expansão das vendas e da geração de renda para 42 famílias envolvidas. Propiciará, assim, a melhoria das condições de vida dos cooperados e o equilíbrio na exploração e conservação dos recursos naturais.

Р	Projeto	Executor	Local	Bioma	Principal produto	Aporte até 2001	Valor do Projeto
FP	Estudando os Mecanismos de Transposição de Peixes	CEMIG/UFMG	Bacia do Rio Grande – MG	Mata Atlântica	pesquisa	R\$ 237.489,00	R\$ 607.600,00
PAPS	S Consolidação da Cooperativa dos Produtores de Ostras de Cananéia (SP)	Cooperostra	Cananéia - SP	Mata Atlântica	Ostras frescas depuradas	R\$ 106.000,00	R\$ 222.119,00
					TOTAIS	R\$ 343.489,00	R\$ 829.719,00

Legenda: P - Programa / FP - Fundo de Parceria / PAPS - Programa de Apoio à Produção Sustentável

Management of Fishing Resources

In this field, FUNBIO finances two quite different projects located in the Atlantic Forest. Together they total R\$ 829.719,00. Although significant, the value of the support and the number of projects geared to the management of fishing resources are small, when compared to other areas supported by FUINBIO.

One of them, developed by the Minas Gerais Federal University (UFMG) with support from CEMIG (Minas Gerais Eletricity Company), is geared to researching the effects of dams on the Rio Grande-basin fish populations. These dams have a significant impact on biodiversity, especially if implemented without analyses. The project's objective is to consolidate a center of studies on this issue.



The other action aims at consolidating the Cananéia Oyster Producers' Cooperative (Cooperostra), expanding sales and generating income for 42 families. Thus, this project will improve living conditions of cooperative members and further equilibrium in the exploration and conservation of natural resources.

Р	Project	Executor	Local	Biome	Main product	Amount contributed by 2001	Project total value
PF	Studying the mechanisms of fish transposition	CEMIG/UFMG	Rio Grande Basin - MG	Atlantic Forest	research	R\$ 237.489,00	R\$ 607.600,00
PSSI	P Consolidating the Cananéia oyster producers' cooperative(SP)	Cooperostra	Cananéia - SP	Atlantic Forest	Fresh clean oysters	R\$ 106.000,00	R\$ 222.119,00
					TOTAL	R\$ 343.489,00	R\$ 829.719,00

Note: P - Program / PF - Partnership Fund / PSSP - Program to Support Sustainable Production

Ecoturismo - É o segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista com a interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações envolvidas (Embratur). Nos últimos anos, o ecoturismo vem despontando como uma alternativa econômica e uma forte ferramenta para a conservação. Apesar de todo tipo de turismo ter um custo ambiental e/ou cultural, quando operado adequadamente, seus eventuais impactos negativos são menores e de mais fácil controle comparativamente aos de outros setores produtivos, tais como agricultura, pecuária, garimpo ou extração de madeira.

Ecoturismo

A principal atuação do FUNBIO nesta área se dá com o Programa Melhores Práticas para o Ecoturismo (MPE). O ano de 2001 marcou o início dos trabalhos do MPE, a partir da instalação do Comitê Gestor e da secretaria do programa. Durante o ano, foram estabelecidas parcerias para complementação do valor total do projeto, orçado em R\$ 2 milhões.

Programa MPE - Valor captado BPE Program Amouts raised

Parceiro Partner	Valor do Aporte Value
FUNBIO	R\$ 330.000,00
FINEP	R\$ 409.000,00
BASA	R\$ 183.000,00
EMBRATUR	R\$ 330.000,00
SDS/MMA Min. of the Environment	R\$ 335.000,00
TOTAL	R\$ 1.587.000,00



No sentido de estruturar os critérios sobre as melhores práticas para o ecoturismo, foi realizado seminário técnico, em maio de 2001, na RPPN Fazenda Bom Retiro, em Casimiro de Abreu (RJ). O resultado do encontro foi consolidado no Manual de Melhores Práticas, atualmente disponível no website do programa (www.mpefunbio.org.br).

Também em 2001 ocorreu o treinamento da primeira turma de monitores MPE, com a capacitação de 22 pessoas, alojadas na Reserva da Vale do Rio Doce durante

os dois meses de curso. Após esta fase, iniciaram-se a seleção e a celebração de convênios com projetos de ecoturismo, em diferentes pontos do país, para o envio de equipes para capacitação local no início de 2002. Os projetos selecionados foram: Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (Amazonas), Parque Estadual Delta do Parnaíba (Piauí) e Pólos Ecoturísticos de Itacaré (Bahia) e Corumbá (Mato Grosso). Outros permanecem em negociação.

Ecotourism

The major FUNBIO activity in this area is the Best Practices in Ecotourism Program (BPE). The year 2001 marked the beginning of the BPE work, with the installation of its Management Committee and of the program's secretariat. Partnerships were established in that year to complement the total value of the project, which was budgeted in R\$ 2 million.

In order to structure the criteria for the best practices in ecotourism, a technical seminar was held in May 2001 at the RPPN Fazenda Bom Retiro, Casimiro de Abreu (RJ). Results from this gathering were consolidated in the Best Practices Manual, which is available on the program's website (www.mpefunbio.org.br).

The first class of BPE monitors also underwent training in 2001. This process involved 22 people lodged at the Rio Doce Valley Reserve during the two-month course. Once this stage was concluded, selection and signing of agreements with ecotourism projects from different areas of the country got underway. Their purpose was to send teams for local training in early 2002. The following projects were selected: Mamirauá Sustainable Development Reserve (Amazonas), Delta do Parnaíba State Park (Piauí), and the Ecotourist Zones of Itacaré (Bahia) and Corumbá (Mato Grosso). Others are still being negotiated.

Ecotourism - the segment of tourist activity that provides for sustainable use of natural and cultural heritages, stimulates its conservation, and seeks to shape environmental awareness by understanding the environment and promoting the well-being of people (EMBRATUR). In recent years, ecotourism has emerged as an economic alternative and a solid vehicle for conservation. Although any type of tourism has an environmental and/or cultural cost, its eventual negative impacts - when tourism is adequately operated - are smaller and easier to control than other productive sectors, such as agriculture, cattle-raising, prospecting, or timber extraction.

Políticas públicas - Uma das discussões colocadas na pauta internacional da biodiversidade em 2001 foi o Acordo sobre Propriedade Intelectual (Trips), firmado pela Organização Mundial do Comércio (OMC). Enquanto a CDB assegura às partes o direito soberano sobre seus recursos genéticos, garantindo a proteção aos conhecimentos tradicionais e a possibilidade de proibição do uso de direitos de propriedade intelectual sobre organismos vivos, o Acordo Trips permite o direito de propriedade intelectual sobre microorganismos, processos não biológicos e microbiológicos. A proposta do Brasil, apresentada em novembro na reunião da OMC, realizada em Genebra, é que os dois mecanismos se apoiem mutuamente, com uma emenda que exija identificação da origem do material genético, prova demonstrativa de que houve repartição de benefícios, prova de consentimento prévio e identificação do conhecimento tradicional associado. A Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) organizou um comitê especial intergovernamental para discutir a questão.

Fundos Ambientais

São organizações privadas, públicas ou mistas que têm uma série de atributos que permitem atrair recursos financeiros nacionais e internacionais. Nasceram como ferramenta para garantir a preservação e o uso sustentável dos recursos naturais, gerando, ao mesmo tempo, mecanismos que permitam o desenvolvimento das comunidades envolvidas.

Políticas Ambientais

Na área de políticas públicas para o meio ambiente, o FUNBIO teve uma forte atuação no ano de 2001, nas negociações do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), que prevê a expansão e a consolidação de um sistema de Unidades de Conservação (UCs), com vistas à preservação de 10% da Floresta Amazônica. Tendo em vista que atualmente os parques da Amazônia abrangem apenas 3,25% da floresta, o projeto representará um impacto significativo na preservação desse bioma, o mais rico em biodiversidade do planeta.

O ARPA está orçado em US\$ 270 milhões e o principal aporte de recursos virá de parceria entre o WWF (Fundo Mundial para a Natureza) e o GEF (Global Environment Facility). Outras instituições também farão investimentos financeiros, como o próprio WWF, o PPG-7 (Programa Piloto para a Conservação das Florestas Tropicais do Brasil), a organização não-governamental Brasil Connects, o governo brasileiro e o KfW, banco de desenvolvimento alemão. O programa deverá ser realizado em dez anos, com o desenvolvimento de atividades de implementação e criação de novas áreas de conservação.

As tarefas do FUNBIO no programa serão coordenar o fluxo de recursos e promover o gerenciamento financeiro, realizar dois grandes estudos sobre mecanismos de financiamento e instrumentos legais para a viabilização e sustentabilidade de unidades de conservação, além de desenvolver dez projetos pilotos.

RedLAC – O FUNBIO vem participando ativamente da Rede de Fundos Ambientais da América Latina e Caribe (RedLAC), com o objetivo de fortalecê-los. A organização foi criada em 1999, tendo como propósito realizar ações conjuntas para obtenção de recursos técnicos e financeiros para a solução de problemas ambientais globais. A rede opera por meio de wokshops, fóruns, reuniões de intercâmbio e fornecimento de assistência técnica (mais informações em www.redlac.org).

Formada por 24 fundos, a RedLAC teve a assembléia geral de 2001, organizada pelo FUNBIO, realizada no Brasil (na cidade de Angra dos Reis, RJ), no mês de novembro. No encontro foi discutida a trajetória do GEF em seus dez anos de existência e elaborada proposta de fortalecimento para os fundos ambientais, considerados instrumentos importantes na implementação dos acordos internacionais e no financiamento a projetos.

O documento foi apresentado aos governos dos países que compõem a rede, com o intuito de ser considerado pelas delegações governamentais durante a Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, conhecida como Rio+10, a ser

realizada em Joanesburgo (África do Sul), em agosto/setembro de 2002.

Mais informações sobre os programas e projetos do FUNBIO no site www.funbio.org.br

Environmental Policies

In the area of public policies for the environment, FUNBIO developed strong work negotiating the Amazon Protected Area Program (ARPA) in 2001. This program includes the expansion and consolidation of a system of Conservation Units (UCs) to preserve 10% of the Amazon Forest. Taking into account that existing Amazon parks cover only 3.25% of the forest, this project will have a significant impact on preserving that biome – the richest biodiversity on the planet.

ARPA is budgeted at US\$ 270 million and its main source of funding will be the partnership between the WWF (World Wildlife Fund) and GEF (Global Environment Facility). Other institutions will also make financial contributions, such as the WWF itself, the PPG-7 (Brazilian Tropical Forest Conservation Pilot Program), the NGO Brasil Connects, the Brazilian government, and KfW (German Development Bank). This program will last ten years, including implementation activities and creation of new conservation areas.

FUNBIO's tasks in this program will involve coordinating resource flows and managing finances, carrying out two large studies on funding mechanisms and legal instruments for the feasibility and sustainability of conservation units, in addition to developing ten pilot projects.

RedLAC – FUNBIO has actively participated in the Latin American and Caribbean Network of Environmental Funds (RedLAC), with the goal of strengthening those Funds. This organization was founded in 1999 and its purpose is to carry out concerted actions to secure technical and financial resources to solve global environmental problems. The network operates through workshops, experience-sharing meetings, and provision of technical assistance (for further information, see www.redlac.org).

RedLAC is made up of 24 national funds. FUNBIO organized its 2001 General Assembly, held in November in Angra dos Reis, Rio de Janeiro state. This gathering discussed GEF's trajectory in ten years of existence and elaborated proposal to strengthen environmental funds, which were considered key instruments for implementing international agreements and project funding. The document was presented to the governments of countries that make up the network, in the hope that it will be taken into account by governmental delegations to the World Summit on Sustainable Development. Also known as Rio+10, this summit will be held in September 2002 in Johannesburg, South Africa.

More information on FUNBIO's programs and projects on the website www.funbio.org.br

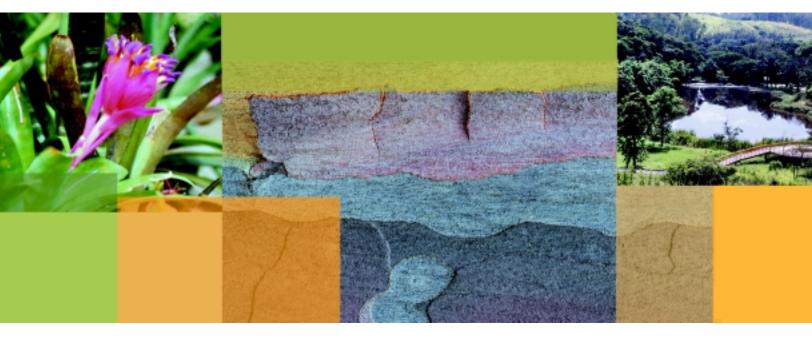


Public policies - One of the debates placed on the international biodiversity agenda in 2001 was a discussion on Trade-Related Aspects of Intellectual Property Rights (TRIPS), signed by the World Trade Organization (WTO). While the CBD ensures parties their sovereign rights over their genetic resources, guaranteeing protection to traditional knowledge and the possibility of prohibiting the use of intellectual property rights on living organisms, the TRIPS agreement allows for intellectual property rights on microorganisms, and nonbiological and microbiological processes. Brazil's proposal, presented at the November WTO meeting in Geneva, was for the two mechanisms to support each other, with an amendment that required identification of the genetic material origin, proof that benefits had been shared, and evidence that there had been prior consent and identification of associated traditional knowledge. The World Intellectual Property Organization (WIPO) organized a special intergovernmental committee to discuss this issue.

Environmental Funds

These Funds are private, public, or mixed organizations with a series of attributes to attract national and international financial resources. They emerged as instruments to ensure preservation and sustainable use of natural resources, at the same time generating mechanisms that would allow for the development of involved communities.

Demonstrações Contábeis para sobridos de Sanditores Independentes and itores Independentes and itores Independentes and application of the Sanditores Independentes and a possible and a solution of the Sanditores Independentes and I





Financial Auditing

LINGUILLIAI AUGITING

Linding and December 31, 2001, and for the Lonche Lonche Long and December 31, 2001, and official report from independent and independent and properties.

Linding August 1, 2000, and official report from independent and properties.

Linding August 2000, and official report from independent and properties.

Linding August 2000, and official report from independent and properties.

Linding August 2000, and official report from independent and properties.

Linding August 2000, and official report from independent and properties.

Linding August 2000, and official report from independent and properties.

Linding August 2000, and official report from independent and properties.

Independent Auditor's Report

To the Administrators

Brazilian Biodiversity Fund - FUNBIO

Rio de Janeiro - RJ

We examined the balance sheet of the Brazilian Biodiversity Fund - FUNBIO, prepared for December 31, 2001 and

2000, and the respective income statements, changes in assets, and cash flows corresponding to the fiscal year

ending on December 31, 2001 and to the period between July 1 and December 31, 2000, expressed in reals, and

elaborated under the responsibility of FUNBIO's administration. Our responsibility is to issue an auditor's report

regarding these accounting statements.

Our examination was conducted in accordance with Brazilian auditing norms and included: (a) work planning, consid-

ering relevance of balances, volume of transactions, and FUNBIO's accounting system and internal controls;

(b) verification through tests of the evidence and records that support the accounting information and amounts

made public; and (c) evaluation of the most representative accounting practices and estimates adopted by FUNBIO's

administration, as well as the presentation of the accounting statements as a whole.

In our opinion, the accounting statements referred to in the first paragraph, adequately represent, in all relevant

aspects, the equity and financial position of the Brazilian Biodiversity Fund (FUNBIO) as of December 31, 2001 and

2000, operating income, changes in assets, and cash flows corresponding to the fiscal year ending on December 31,

2001, and to the period between July 1 and December 31, 2000, in accordance with the accounting principles

described in Note 2.

For the readers' convenience, amounts expressed in reals were quoted in US dollars, according to the rules described in

Note 2(i). This currency translation should not be interpreted to infer that the amounts in reals represented, might

represent, or might be converted to US dollars.

Rio de Janeiro, March 8, 2002

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Independent Auditors

CRC-SP 11.609 S/RJ

LUIS AURÊNIO BARRETTO

Accountant

CRC-RJ 076.875-0

46

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores do

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os balanços patrimoniais do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - ("FUNBIO"), levantados em 31 de

dezembro de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do fundo patrimonial e dos

fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e ao período compreendido entre

1 de julho e 31 de dezembro de 2000, expressos em reais e elaborados sob a responsabilidade da administração do

FUNBIO. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planeja-

mento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de

controles internos do FUNBIO; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam

os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais

representativas adotadas pela administração do FUNBIO, bem como da apresentação das demonstrações contábeis

tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, representam adequadamente, em

todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FUNBIO Brasileiro para a Biodiversidade -

FUNBIO em 31 de dezembro de 2001 e 2000, os resultados de suas operações, as mutações de seu fundo patrimonial

e os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e ao período compreendido

entre 1 de julho e 31 de dezembro de 2000, de acordo com os princípios contábeis descritos na Nota 2.

Os valores expressos em reais foram traduzidos para dólares norte-americanos, de acordo com as bases descritas na

Nota 2(i), para a conveniência dos leitores. Esta tradução não deve ser interpretada como se os montantes em reais

representassem, tivessem representado ou pudessem ser convertidos em dólares norte-americanos.

Rio de Janeiro, 8 de março de 2002

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC-SP 11.609 S/RJ

LUIS AURÊNIO BARRETTO

Contador

CRC-RJ 076.875-0

47



Balance of Assets on december 31, 2001 and 2000

(In thousands of reals and US dollars)

ASSETS	2001	2000	2001	2000
	R\$	R\$	US\$	US\$
CURRENT ASSETS				
Cash and equivalent items	4.168	4.234	1.797	2.166
Foreign currency investments	1.950	1.507	840	771
Portfolio investments administered abroad	26.428	11.867	11.393	6.071
Project advances	1.795	473	774	242
Other	8	20	3	10
	34.349	18.101	14.808	9.260
OPERATING ASSETS				
Fixed assets				
Data-processing equipment	113	54	49	28
Furniture and utensils	99	84	43	43
Software	28	8	12	4
Accumulated depreciation	(49)	(5)	(21)	(3)
	191	141	82	72
Total	34.540	18.242	14.890	9.332
CURRENT LIABILITIES Accounts payable				
Payable salaries and payroll charges	111	57	48	29
Payable third-party services	31	26	13	13
Payable portfolio administration fees	38	17	16	9
Returns on donations	60		26	
Other	7	9	3	4
	246	109	106	55
Partner donations connected to projects	3.363	1.848	1.449	945
	3.609	1.957	1.555	1.000
LIQUID ASSETS				
Committed funds	9.761	6.279	4.207	3.212
Non-committed funds	21.170	10.006	9.128	5.120
	30.931	16.285	13.335	8.332
Total	34.540	18.242	14.890	9.332

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Em milhares de reais e de dólares norte-americanos)

	2001	2000	2001	2000
	R\$	R\$	US\$	US\$
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes	4.168	4.234	1.797	2.166
Aplicações em moeda estrangeira	1.950	1.507	840	771
Aplicações em carteira administrada no exterior	26.428	11.867	11.393	6.071
Adiantamentos a projetos	1.795	473	774	242
Outros	8	20	3	10
	34.349	18.101	14.808	9.260
ATIVO PERMANENTE				
Imobilizado				
Equipamentos de processamento de dados	113	54	49	28
Móveis e utensílios	99	84	43	43
Software	28	8	12	4
Depreciação acumulada	(49)	(5)	(21)	(3)
	191	141	82	72
Total	34.540	18.242	14.890	9.332
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
PASSIVO CIRCULANTE				
PASSIVO CIRCULANTE Contas a pagar	111	F.7	40	20
PASSIVO CIRCULANTE Contas a pagar Salários e encargos a pagar	111	57	48	29
PASSIVO CIRCULANTE Contas a pagar Salários e encargos a pagar Serviços de terceiros a pagar	31	26	13	13
PASSIVO CIRCULANTE Contas a pagar Salários e encargos a pagar Serviços de terceiros a pagar Taxas de administração de carteira a pagar	31 38		13 16	
PASSIVO CIRCULANTE Contas a pagar Salários e encargos a pagar Serviços de terceiros a pagar Taxas de administração de carteira a pagar Rendimento de doações	31 38 60	26 17	13 16 26	13 9
PASSIVO CIRCULANTE Contas a pagar Salários e encargos a pagar Serviços de terceiros a pagar Taxas de administração de carteira a pagar	31 38 60 7	26 17 9	13 16 26 3	13 9 4
PASSIVO CIRCULANTE Contas a pagar Salários e encargos a pagar Serviços de terceiros a pagar Taxas de administração de carteira a pagar Rendimento de doações	31 38 60	26 17	13 16 26	13 9
PASSIVO CIRCULANTE Contas a pagar Salários e encargos a pagar Serviços de terceiros a pagar Taxas de administração de carteira a pagar Rendimento de doações	31 38 60 7	26 17 9	13 16 26 3	13 9 4
PASSIVO CIRCULANTE Contas a pagar Salários e encargos a pagar Serviços de terceiros a pagar Taxas de administração de carteira a pagar Rendimento de doações Outras	31 38 60 7 246	26 17 9 109	13 16 26 3 106	13 9 4 55
PASSIVO CIRCULANTE Contas a pagar Salários e encargos a pagar Serviços de terceiros a pagar Taxas de administração de carteira a pagar Rendimento de doações Outras Doações de parceiros vinculadas a projetos	31 38 60 7 246	26 17 9 109	13 16 26 3 106	13 9 4 55
PASSIVO CIRCULANTE Contas a pagar Salários e encargos a pagar Serviços de terceiros a pagar Taxas de administração de carteira a pagar Rendimento de doações Outras Doações de parceiros vinculadas a projetos	31 38 60 7 246	26 17 9 109	13 16 26 3 106	13 9 4 55
PASSIVO CIRCULANTE Contas a pagar Salários e encargos a pagar Serviços de terceiros a pagar Taxas de administração de carteira a pagar Rendimento de doações Outras Doações de parceiros vinculadas a projetos PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Fundo patrimonial	31 38 60 7 246 3.363 3.609	26 17 9 109 1.848 1.957	13 16 26 3 106 1.449	13 9 4 55 945
Salários e encargos a pagar Serviços de terceiros a pagar Taxas de administração de carteira a pagar Rendimento de doações Outras Doações de parceiros vinculadas a projetos PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Fundo patrimonial Recursos comprometidos	31 38 60 7 246 3.363 3.609	26 17 9 109 1.848 1.957	13 16 26 3 106 1.449 1.555	13 9 4 55 945 1.000



Income statement and changes in assets for the fiscal year ending on december 31, 2001, and for the period between july 1 and december 31, 2000

(In thousands of reals and US dollars)

REVENUES	2001	2000	2001	2000
	R\$	R\$	US\$	US\$
Returns on financial investments				
In Brazil	216	46	92	25
Abroad	9	23	4	12
Revenues from implementation of projects in partnerships Revenues from donations and contributions unconnected to projects	1.068	726	454	390
World Bank	17.042		7.253	
Other	922		495	
Subtotal	18.335	1.717	7.803	922
Net foreign-exchange variation	2.668	1.358	1.136	730
TOTAL REVENUES	21.003	3.075	8.939	1.652
EXPENDITURES				
Personnel				
Salaries	479	247	204	133
Employer payroll obligations	289	97	123	52
Trips	190	13	81	7
Sub-total	958	357	408	192
Third-party services	511	272	217	146
Other services and charges	233	165	99	95
Expenditures for project implementation	3.110	1.249	1.324	671
Total	4.812	2.043	2.048	1.104
Losses in financial investments	1.545	864	658	464
TOTAL EXPENDITURES	6.357	2.907	2.706	1.568
SURPLUS	14.646	168	6.233	84
ASSETS				
Balance at the beginning of period	16.285	16.117	8.332	8.957
Surplus in the period	14.646	168	6.233	84
Currency translation adjustments			(1.230)	(709)
Balance at the end of period	30.931	16.285	13.335	8.332
•				

The explanatory notes are an integral part of the accounting statements available on our website: www.funbio.org.br

Demonstrações do resultado e das mutações do fundo patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e para o período compreendido entre 1 de julho e 31 de dezembro de 2000

(Em milhares de reais e de dólares norte-americanos)

RECEITAS	2001	2000	2001	2000
	R\$	R\$	US\$	US\$
Rendimentos de aplicações financeiras				
No Brasil	216	46	92	25
No exterior	9	23	4	12
Receitas de execução de projetos com parcerias	1.068	726	454	390
Receitas de doações e contribuições não vinculadas a projetos				
Banco Mundial	17.042		7.253	
Outras	922		495	
Sub-total	18.335	1.717	7.803	922
Variação cambial líquida	2.668	1.358	1.136	730
TOTAL DAS RECEITAS	21.003	3.075	8.939	1.652
DESPESAS				
De pessoal				
Salários 479	247	204	133	
Obrigações patronais	289	97	123	52
Viagens 190	13	81	7	
Sub-total Sub-total	958	357	408	192
Serviços prestados por terceiros	511	272	217	146
Outros serviços e encargos	233	165	99	95
Despesas com execução de projetos	3.110	1.249	1.324	671
Total	4.812	2.043	2.048	1.104
Perda com aplicações financeiras	1.545	864	658	464
TOTAL DAS DESPESAS	6.357	2.907	2.706	1.568
SUPERÁVIT	14.646	168	6.233	84
FUNDO PATRIMONIAL				
Saldo no início do período	16.285	16.117	8.332	8.957
Superávit no período	14.646	168	6.233	84
Ajustes na tradução			(1.230)	(709)
Saldo no fim do período	30.931	16.285	13.335	8.332
•				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis, que estão à disposição, na íntegra, em nosso website: www.funbio.org.br

Texto Text

Márcia Soares

Revisão Revision

Élida Vaz

Projeto Gráfico Graphic Design

Imaginatto Design e Marketing

Tradução English Translation

Jones de Freitas

Revisão da Tradução English Revision

Phil Courneyeur

Fotos Photographs

Página / page 03 - Arquivo AS-PTA

Página / page 10 – Arquivo IESB

Página / page 14 - Arquivo APA

Página / page 15 - Arquivo Rureco

Páginas / pages 18, 28 e 32 - Maria Clara Couto Soares

Páginas / pages 20 e 22 - Cláudia de Souza

Página / page 30 - Arquivo KPPF

Página / page 8, 12, 16, 24, 34 e 44 - Pedro Leitão

Página / page 36 - Arquivo Grande Sertão

Página / page 39 – Arquivo Cooperostra

Página / page 41 - Arquivo FUNBIO

Outras fotos / other photographs - Digital Vision,

Photodisc e Arquivo Imaginatto

Fotolito Photolith

Rainer Rio Artes Gráficas e Editora Ltda.

Gráfica Printers

J. Sholna Reproduções Gráficas Ltda.

Apoio Support

Suzano / SPP - Nemo

Este relatório anual foi composto nas tipologias ITC Officina Sans Book e Myriad Roman. Foi impresso no mês de junho de 2002, em papel Reciclato 120 g/m2 (miolo), da Suzano Papel, 100% reciclado, produzido a partir de aparas pré e pós consumo, e Couché Matte, 300 g/m2, da Scheufelen.

This Annual Report was set in ITC Officina Sans Book and Myriad Roman. Body printed on Reciclato 120 g/m2 by Suzano Papel, 100% recycled, produced from pre- and post-consumer waste, and cover printed on Couché Matte, 300 g/m2, by Scheufelen. June 2002.